



Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

**Plano
de
Ação
Estratégico**

AutoAvaliação do Agrupamento

2022/2025

EAA - Equipa de **AutoAvaliação**

INDICE

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	6
DOMÍNIOS A AVALIAR.....	6
PLANO DE AÇÃO GLOBAL DA AUTOAVALIAÇÃO	8
REFERENCIAL.....	8
CRONOGRAMA.....	16
PAPEL DA COMUNIDADE EDUCATIVA.....	18

INTRODUÇÃO

A autoavaliação do Agrupamento tem como pilar principal a melhoria da qualidade da educação, acreditando que esta se constrói a partir do seu interior, através de um trabalho reflexivo e crítico de todos os intervenientes envolvidos, de forma a identificar os pontos fortes e fracos. Adota como sustentabilidade legal a Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, que introduz o Sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, no que diz respeito a uma conjugação entre a avaliação externa e interna. Tendo como referência os termos de análise constantes no Artigo 6.º, da Lei n.º 31/2002, a autoavaliação baseia-se nos seguintes princípios:

a) Avaliação do «grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas»;

b) Avaliação do «desempenho dos órgãos de administração do Agrupamento, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo e a gestão de recursos»;

c) Avaliação do «nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos»;

d) Avaliação do «sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens»;

e) Promoção «de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa».

O trabalho da Equipa tem também como referência o Artigo 21.º [Dinâmicas pedagógicas] do mais recente Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, no seguinte ponto:

3. e) A regularidade da monitorização, avaliando a intencionalidade e o impacto das estratégias e medidas adotadas.

Considera-se, ainda, a Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho nos seguintes Artigos:

Artigo 3.º [Princípios gerais de desenvolvimento]

3.b) A assunção de uma cultura de responsabilidade partilhada mobilizando todos os agentes educativos, alicerçada na iniciativa e responsabilização dos órgãos de administração e gestão, designadamente, através do desenvolvimento de mecanismos sistemáticos de monitorização e avaliação.

Artigo 8.º [Autoavaliação dos planos]

Com vista à definição e implementação de ações de melhoria, devem as escolas adotar procedimentos que visem:

- a) A regular monitorização do desenvolvimento dos planos em função dos objetivos e metas definidos nos mesmos;
- b) A autoavaliação dos planos, de forma a aferir o impacto das opções e medidas adotadas, como estratégia de melhoria da qualidade das aprendizagens e de promoção do sucesso de todos os alunos.

Partindo do pressuposto de que a avaliação é um processo complexo e em permanente atualização, pela intervenção de uma diversidade de fatores e de agentes, torna-se indispensável e pertinente os diferentes contributos e as diversas perspetivas de todos os intervenientes. Assim, com base no conhecimento da realidade escolar, é possível definir metodologias que contribuam para a tomada de consciência dos constrangimentos e delinear ações que promovam as melhorias.

Deste modo, pretende-se aumentar a *eficácia e a eficiência* organizacional e individual, uma vez que a autoavaliação não se constitui como um fim em si mesma, mas como um meio de valorização e alargamento das práticas consideradas eficazes e, por outro lado, de reformulação e melhoria daquelas que se apresentam menos adequadas.

O período de autoavaliação contempla um ciclo de avaliação, correspondente ao horizonte temporal de execução do Projeto Educativo do Agrupamento, neste caso, o triénio 2022/2025 e compreenderá as fases de planeamento e análise e divulgação dos resultados, de forma a tornar-se uma ferramenta útil à organização educativa. Opta-se, como já vem sendo hábito, por uma organização comum quanto à forma, mantendo a metodologia dos anos anteriores, para facilitar a leitura e a análise pelas diversas estruturas e pela Equipa. A Equipa de Autoavaliação utiliza o blog (<https://eaa-avecp.blogs.sapo.pt/>), o correio eletrónico e ainda uma pasta partilhada com todo o corpo docente, para permitir o seu acesso, periódico e contínuo, à informação relevante, com a finalidade de envolver a comunidade educativa no processo de autoavaliação.

Em síntese, os princípios que irão continuar a orientar o processo de Autoavaliação do Agrupamento serão o **Compromisso**, o **Rigor**, a **Simplicidade**, a **Eficiência**, a **Eficácia** e a **Melhoria**.

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

No início do ano letivo, a Diretora do Agrupamento designou a coordenadora da equipa de autoavaliação e procedeu à constituição da equipa, composta por nove elementos oriundos dos diferentes níveis de educação e ensino.

Direção	Manuel Sousa
Coordenadora	Rute Damas
Pessoal Docente	Ana Costa Catarina Costa Conceição Edmond Cristina Fernandes Inês Couto Manuela Amaral Manuela Rodrigues

DOMÍNIOS A AVALIAR

No presente ano letivo, de acordo com as orientações emanadas da Direção e Conselho Pedagógico deste Agrupamento, a Equipa decidiu abranger, nestes três anos de ação, todos os domínios previstos no Quadro de Referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas. Será dada continuidade ao domínio dos **Resultados**, pela importância de que este se reveste. A avaliação dos resultados (internos e externos) dos alunos permitirá apurar se as metas definidas foram ou não atingidas, levando toda a comunidade escolar a efetuar uma análise e reflexão sobre o processo ensino/aprendizagem desenvolvido. Será reformulada, sempre que se considere pertinente, a avaliação do citado domínio tendo em vista a sua melhoria, as metas e plano de ação estabelecidos no novo Projeto Educativo (PE) 2022/2025. Ainda dentro deste domínio, o campo de análise do **Reconhecimento da Comunidade** pretende continuar a aferir o grau de satisfação dos encarregados de educação e dos alunos relativamente aos diversos serviços inerentes à escola. Acrescenta-se, neste ponto, um painel de discussão temático com diversos representantes da comunidade educativa para debate de pontos de melhoria. Proceder-se-á também ao aprofundamento da avaliação do domínio da **Prestação do Serviço Educativo**, campos de análise do *Ensino/Aprendizagem/Avaliação* e da *Oferta Educativa e Curricular*, decorrentes da imposição da monitorização do compromisso com a educação inclusiva prevista no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 julho. Tomou-se, ainda, em consideração o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que estabelece, entre outros, o currículo e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Será avaliado, igualmente, o domínio da **Liderança e Gestão** no âmbito do desenvolvimento de atividades, projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade do sucesso das aprendizagens, de acordo com a lei nº 31/2002, que

determina a avaliação da execução do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento. No domínio da **Autoavaliação**, no presente ano letivo, analisar-se-á o referente “consistência das práticas de autoavaliação”; no último ano, refletir-se-á sobre os referentes “organização e sustentabilidade” e “impacto das práticas de Autoavaliação”.

PLANO DE AÇÃO GLOBAL DA AUTOAVALIAÇÃO

REFERENCIAL

Uma vez que a avaliação externa se articula com a avaliação interna das escolas, o modelo institucional de autoavaliação no Agrupamento tem como referência o modelo de avaliação externa da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC). O quadro de referência do terceiro ciclo da avaliação externa das escolas estrutura-se em quatro domínios – Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados – abrangendo um total de doze campos de análise explicitados por um conjunto de referentes e indicadores. Na construção do referencial deste triénio letivo a Equipa de Autoavaliação atende a todos os domínios utilizados pela IGEC na avaliação externa e a quatro campos de análise: *Resultados Académicos, Reconhecimento da Comunidade, Ensino/Aprendizagem/Avaliação, Oferta Educativa e Curricular, Liderança, Oferta Educativa e Curricular, Consistência e Impacto.*

Aos referentes associam-se os seguintes critérios: eficácia, qualidade, satisfação, diversificação, envolvimento, equidade, inclusão e valorização. A cada um destes atribuem-se indicadores, que permitirão aferir o cumprimento de cada um dos critérios. Nos campos de análise supracitados são delineados diferentes indicadores como metas a alcançar, tendo contemplado tanto as metas estabelecidas no PE como também alguns dos pressupostos implícitos nos decretos-lei nº 54/2018 e 55/2018.

Assim, este referencial permitir-nos-á explicitar “[...] os referentes que presidem à descrição dos factos educativos e permitem relativizar o sentido das escolhas programáticas ou didáticas que as envolvem e os resultados que elas produzem.” (Figari, 2008).

Consequentemente, o processo de avaliação acaba por ser o estabelecimento de uma relação, isto é, o que calcula a distância entre “o referente (que fixa o resultado final necessário ou desejável e desempenha um papel instrumental) e o referido (que designa a parte da realidade escolhida como material)” (Figari, 1992). Com isto, pretende-se dizer que a avaliação consiste numa “interação entre a imagem do real ou referido e os objetivos, adquirindo estes a categoria de referente”. (Barbier, 1996).

Assim, construiu-se o seguinte referencial (tabela I):

Domínios de avaliação	de	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
Resultados		Resultados académicos	Resultados Internos correspondem às expectativas.	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino. (Apurado em 2021/2022 valor de 80,6% no 3.º ciclo) As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As médias das classificações das diferentes disciplinas são positivas, ou seja, superiores a 2,9 no ensino básico e a 9,9 no ensino secundário. O aumento da percentagem de alunos contemplados com o prémio de mérito escolar. 	- Pautas de avaliação/Estatísticas da aplicação Inovar; - Relatórios da administração central referentes aos resultados nacionais da avaliação externa.
			Resultados Externos correspondem às expectativas.	Eficácia	Ensino Básico <ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das 	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
			Qualidade	<p>taxas de sucesso nacional.</p> <p>Ensino Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos situam-se em percentagem superior a 50%. <p>Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) em consonância com as metas definidas. ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais. <p>Ensino Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) em consonância com as metas definidas. ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das 	

Domínios de avaliação	de	Campo de Análise	Referentes	Crítérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
					médias nacionais.	
			Resultados do ensino profissional	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais. ▪ O número de transferências do ensino profissional para outras instituições está em consonância com as metas definidas. 	- Pautas de avaliação e estatísticas da aplicação Inovar;
		Reconhecimento da comunidade	Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento.	Satisfação Qualidade Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A escola tem um ambiente de segurança. ▪ As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas. ▪ O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para conteúdos específicos. ▪ As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos/níveis de ensino. ▪ A Direção é eficaz na resolução de problemas. ▪ A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz. ▪ As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil. ▪ As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas. ▪ Os espaços exteriores utilizados são adequados ao 	- Inquérito(s) aplicado(s) aos alunos, encarregados de educação e professores - Grupo de discussão entre encarregados de educação, alunos e professores

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Crítérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				(PES) é desenvolvido transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.	- Relatório do PES
Liderança e Gestão	Liderança	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras é incentivado; Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos. 	- Documentos diversos - Relatório Final PAA
Autoavaliação	Consistência e impacto	Consistência das práticas de autoavaliação	Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento, foi aplicada. A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar(departamento), está a surtir efeito positivo. 	- Grelha de monitorização das Estratégias Prioritárias Organizacionais.
Ano letivo 2023/2024 (Acresce)					
Resultados	Reconhecimento da comunidade	Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento.	Satisfação Qualidade Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade. A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo. 	- Inquérito(s) aplicado(s) professores, alunos - Documentos diversos
Prestação do Serviço Educativo	Ensino/Aprendizagem/Avaliação	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	Equidade Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> As medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover a excelência escolar. 	- Documentos diversos - Relatório Final da EMAI

Domínios de avaliação	de	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
Ano letivo 2024/2025 (Acresce)						
Autoavaliação		Desenvolvimento	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Na escola existe(m) procedimento(s) sistemático(s) de Autoavaliação. Na escola existe articulação da Autoavaliação com os restantes processos de avaliação que ocorrem. A comunidade educativa colabora no processo de autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos produzidos pela EAA Inquérito(s) aplicado(s) professores
		Consistência e Impacto	Impacto das práticas de autoavaliação	Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> A Autoavaliação contribui para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares). A Autoavaliação contribui para a melhoria da educação inclusiva (afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte). 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento documental.
Liderança e Gestão		Gestão	Organização afetação e formação dos recursos humanos	Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove, por sua iniciativa, práticas de formação contínua adequadas às necessidades e prioridades pedagógicas dos seus profissionais. O número de horas de formação, disponibilizada pela escola, foi a adequada às necessidades formativas dos seus profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito(s) aplicado(s) professores levantamento documental.

CRONOGRAMA

Na sequência do trabalho proposto, a desenvolver ao longo de cada ano escolar 2022/2025, a EAA do agrupamento apresenta o seguinte cronograma.

Etapa 2022/2023	Data Início	Data Fim
Elaboração do Plano de Ação	09/12/2022	31/03/2023
Elaboração dos Instrumentos de Recolha de Dados	10/01/2023	31/01/2023
Recolha, tratamento de resultados	07/02/2023	31/05/2023
Painel de discussão	maio 2023	
Análise preliminar dos resultados	01/06/2023	07/07/2023
Construção do Relatório Final	07/07/2023	03/11/2023
Apresentação do Relatório Final	novembro 2023	
Etapa 2023/2024	Data Início	Data Fim
Revisão do Plano de Ação	30/11/2023	29/12/2023
Elaboração dos Instrumentos de Recolha de Dados	10/01/2024	31/01/2024
Recolha, tratamento de resultados	07/02/2024	31/05/2024
Painel de discussão	maio 2024	

Análise preliminar dos resultados	03/06/2024	08/07/2024
Construção do Relatório Final	08/07/2024	04/11/2024
Apresentação do Relatório Final	novembro 2024	
Etapa 2024/2025	Data Início	Data Fim
Revisão do Plano de Ação	02/12/2024	31/12/2024
Elaboração dos Instrumentos de Recolha de Dados	10/01/2025	31/01/2025
Recolha, tratamento de resultados	07/02/2025	30/05/2025
Painel de discussão	maio 2025	
Análise preliminar dos resultados	02/06/2025	08/07/2025
Construção do Relatório Final	08/07/2025	04/11/2025
Apresentação do Relatório Final	novembro 2025	

PAPEL DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A comunidade educativa tem não só o direito, como o dever, de participar nos diferentes momentos da autoavaliação da escola, quer seja com contribuições para o desenvolvimento do processo de autoavaliação (ex. definição de áreas prioritárias a avaliar, análise de relatórios, sugestão de ações de melhoria), quer como respondentes aos inquéritos que lhes vierem a ser aplicados.

Como se pretende que a escola seja uma organização educativa reflexiva e aprendente, a EAA vai procurar implementar um processo de autoavaliação estruturado e intencional, com vista à melhoria da qualidade. Para tal, irá desenvolver, no seu dispositivo de autoavaliação, uma *perspetiva “[...] que reconheça a multiplicidade dos atores para que, através de um diálogo crítico, possam encontrar um sentido coletivo para a escola.”* (Correia, 2010)

Assim, agradecemos, desde já, a colaboração de todos no desenvolvimento do processo de autoavaliação.

Qualquer sugestão pode ser enviada para o seguinte endereço de correio eletrónico:
aaa.aecp@aecpaiva.pt

Aprovado em _____ pelo Conselho Pedagógico

Presidente do Conselho Pedagógico

Castelo de Paiva, 29 de março de 2023

A Equipa de AutoAvaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva